

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2020



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**29**

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**CH**  
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactorial Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), Maria Fernanda Brasete (Universidade de Aveiro), Maria Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paulo Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15,00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO

Foucault y la sexualidad de los Antiguos

*A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.*

*Foucault and Sexuality in Antiquity*

María Cecilia Colombani

35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE

*CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA*

Miguel Ángel Novillo López

### 53 ESTUDOS

#### ARTICLES

55 THE LACHISH RELIEFS

The programmatic representation of the king

at war under Sennacherib

*OS RELEVOS DE LACHISH*

*O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib*

Violeta d'Aguilar

87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGIPTO DO IMPÉRIO NOVO

À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS

*GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT*

*OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA*

Francisco B. Gomes

121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI

*THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI*

Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME  
FROM GRECO-ROMAN EGYPT  
*O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO*  
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS  
Testemunhos de Pausânias e Plutarco  
*THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS*  
*Testimonies from Pausanias and Plutarch*  
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES  
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:  
The farmer as the good man in the roman 'Agricola Instructions'  
*A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:*  
*O bom agricultor das instruções agrícolas romanas*  
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)  
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO  
*THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)*  
*IN THE ROMANIZATION PERIOD*  
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:  
*Storytelling* mitológico e reino encantado  
*SAKURA IN MYTHLAND:*  
*Mythological storytelling and wonderland*  
Sílvia Catarina Pereira Diogo

## **271 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT  
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts  
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE  
Por Paul K.-K. Cho  
José Augusto Ramos

295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:  
A perspectiva de J. G. Manning

*Elisa de Sousa*

305 ROMA NOSSO LAR:  
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

*Ália Rodrigues*

### **313 RECENSÕES**

*REVIEWS*

### **419 IN MEMORIAM**

### **425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS



**DÁMARIS ROMERO-GONZÁLEZ, ISRAEL MUÑOZ-GALLARTE, GABRIEL LAGUNA-MARISCAL** eds., (2019), *Visitors from beyond the grave: Ghosts in World Literature*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 304 pp, ISBN 978-989-26-1763-3 (€ 23).

Esta monografia tem por objetivo o tratamento da figura do fantasma na literatura mundial em dezassete capítulos e fá-lo recorrendo ao grego clássico, latim, espanhol, italiano e inglês com a contribuição de autores modernos considerados marcantes neste assunto. Os fantasmas pertencem ao domínio do sobrenatural e desde a Antiguidade estão presentes na literatura: na *Épopeia de Gilgamesh* (2500-2000 a.C.) o fantasma de Enkidu visita o rei de Uruk, Gilgamesh, para informá-lo sobre o Além e na *Ilíada* (séc. VIII a.C.) o fantasma de Pátroclo manifesta-se a Aquiles em sonhos e pede-lhe que realize um devido enterro para o seu corpo. A partir daqui a presença de fantasmas na literatura mundial nunca deixou de existir. Os vários autores que compõem esta obra têm por método a adoção de algum episódio numa determinada época ou forma de discurso literário subordinado a um tema em específico. Todos os capítulos são curtos na sua abordagem e o estudo, na forma de um todo, contribui para uma perspetiva alargada sobre o fantasma, embora seja evidente a necessidade da contribuição de mais autores permitindo assim uma análise não só mais dedicada a uma determinada época como também mais ainda diversificada.

Uma completa introdução apresenta o contexto geral da receção da figura do fantasma na literatura mundial, centrada numa perspetiva poliédrica das fontes literárias e na evolução dos fantasmas desde os primórdios da literatura ocidental até à atualidade. Na introdução encontramos uma sucinta abordagem a cada capítulo da obra e enumeração dos principais temas em debate. O primeiro capítulo, “Ghosts Stories in the Greek Novel: A Typology Attempt” de Consuelo Ruiz Montero, foca-se na interpretação de “nove textos e citação de outros paralelos da literatura contemporânea grega e latina” (p. 19). O processo deste capítulo consiste na análise dos fantasmas no romance grego do período helenístico com base em fontes literárias da época. O A. debruça-se sobre “histórias que possam estar relacionadas com o fantasma na primeira pessoa ou na terceira pessoa utilizando outro recurso” (p. 12). Além disso, é observado também a qualidade dos textos no que toca ao “grau de credibilidade da falsidade dada à história; nomenclatura dos espíritos e sua aparência e motivos comuns” (p. 12). O A. conclui demonstrando que existem semelhanças e paralelismos entre a literatura grega e latina e que as fronteiras entre ambas são fictícias.

O segundo capítulo, “The Function of Dream-Stories in Plutarch’s Lives”, de Dámaris Romero-González, aborda, como o título refere, a aparição de fantasmas em sonhos. Numa primeira fase é feita a análise da forma literária de sonhos fantasmagóricos e, numa segunda parte, uma investigação sobre os objetivos e intenções desta forma de sonho na narrativa de Plutarco. Os sonhos para Plutarco têm valor profético e por isso a figura do fantasma assume o protagonismo na medida em que se apresenta como uma entidade capaz de avisar os vivos sobre a proximidade da morte. O significado final destes sonhos fantasmagóricos é a sua capacidade de previsão da morte do sonhador assim como a possibilidade de retratar um personagem ou justificar comportamentos. Relativamente à estrutura do capítulo encontramos uma linguagem acessível e correta organização de ideias permitindo uma leitura breve e fundamentada em fontes e bibliografia à semelhança dos restantes capítulos.

O terceiro capítulo, “Menippus, a Truly Living Ghost in Lucian’s *Necromancy*” de Pilar Gómez Cardó, é dedicado a observações sobre o significado da vida humana e doutrinas filosóficas

fracassadas no período da Segunda Sofística. O filósofo Menipo realiza o tão conhecido processo de *katabasis* e, embora não tenha morrido, transforma-se numa figura fantasmagórica que traz do Além a mensagem de “exaltação do bom senso e valor do humor” (p. 47) como valores fundamentais para uma vida autêntica. Através da sátira de Luciano ficamos a saber que as viagens ao submundo permitem perspectivas diferentes sobre o cosmos, a ordem do mundo e reflexões a respeito da imagem do outro. O fantasma que existe em Menipo tem, entre os vivos, o valor de voz e sabedoria sobrenatural ao revelar-se como um veículo de transmissão de informações e profecias (p. 64).

O quarto capítulo, “Lies too good to lay to rest: The survival of pagan ghost stories in early Christian literature” de Daniel Ogden, introduz a perspectiva de que não existem fronteiras entre a literatura pagã e cristã ao analisar três histórias de fantasmas de origem greco-latina e a sua transmissão para o corpus cristão com o objetivo de cristianizar tais histórias. O A. interroga-se sobre o(s) motivo(s) destas histórias terem continuado a prosperar na literatura cristã e para tal sugere duas respostas: primeiro, o facto de que estas histórias estavam profundamente enraizadas na cultura popular e eram reconhecidas pelo seu valor de entretenimento; segundo, de acordo com os princípios cristãos a manifestação de fantasmas na superfície do mundo deveria ser uma impossibilidade visto que supostamente estariam confinados no submundo até ao Dia da Ressurreição, no entanto as histórias pagãs de fantasmas confirmavam a crença de que após a morte a alma continuava a existir e essa tradição era demasiado boa para ser esquecida. A conclusão do A. é que apesar da sua inaceitabilidade religiosa, as histórias de fantasmas continuaram a prosperar na Era Cristã e foram adaptadas em diversas formas.

Estes quatro primeiros capítulos selecionados para uma breve introdução e comentário têm em comum o facto de cronologicamente pertencerem à Antiguidade. São textos que podem ser considerados como a base fundamental para compreensão do tema não só no Mundo Clássico, mas também pelo seu valor de referência para os capítulos seguintes. A bibliografia encontra-se presente no fim da monografia. Em suma, esta obra revela-se uma excelente ferramenta introdutória e diversificada para o estudo da imagem do fantasma e significados diversos que pode ter entre os vivos.

**K. Leandro Peixoto Santos**

*Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa*



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO

### AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA

---

U LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA